



Coordenação-Geral de Comunicação Social
Clipping 04/18 - Sexta-feira, 05 de janeiro

Em Tempo

Mais de mil empresas em 3 meses - 03



Mais de mil empresas em 3 meses

Em 2016, a quantidade de empresas constituídas foi 20% menor que as extinções. A confiança foi retomada e 2018 será melhor para a empregabilidade

Com a estabilidade do governo e a reorganização das finanças públicas, ocorreu uma significativa melhoria no número de abertura de novas empresas, nos últimos três meses de 2017, no Amazonas. Nesse período, foram constituídas 1.112 novas empresas e extintas 423, uma diferença positiva de 62%. Os dados foram divulgados, ontem (4), pelo presidente da Junta Comercial do Estado do Amazonas (Jucea), Antônio Lopes de Souza.

Os empresários se sentiram mais confiantes e voltaram a investir. "Acreditamos que essa confiança vai se consolidar em 2018. Ainda estamos com problema em relação à empregabilidade. As empresas, nos últimos dois anos e meio, tiveram que enxugar o quadro de funcionários, mas acreditamos que os empresários retomaram a confiança, e 2018 será um ano muito bom para a empregabilidade", destacou Antônio Lopes.

Em 2016, a quantidade de empresas constituídas foi 20% menor que o número de extinções. Enquanto 4.693 foram abertas, 5,9 mil fecharam ao longo do



Os empresários voltaram a ter confiança e passaram a fazer novos investimentos

ano. Já em 2017, esse quadro melhorou. Segundo levantamento feito pela Jucea, ano passado, o total de 5.114 empresas foram constituídas no Estado, número 22% maior que o total de empresas extintas, que somaram 4.175.

Facilidade

A Junta Comercial do Estado do Amazonas também pretende, em 2018, alcançar ao menos 85% das prefeituras integradas por meio do SIGFácil, facilitando

a vida do empresário, que não precisará vir à capital protocolizar a documentação na Jucea, ou seja, isso vai viabilizar o registro de abertura, constituição e extinção de empresas no próprio município. "Com isso, acreditamos que facilitará a vida do empresário do interior. Ele não vai mais precisar vir a Manaus. Isso é uma forma de descentralizar e facilitar o trabalho", explicou Antônio Lopes.

A Jucea também pretende estabelecer convênios com órgãos que integram ou que venham a aderir a Rede Nacional, para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios, com o objetivo de facilitar os procedimentos relacionados ao registro empresarial, como licenciamentos ambiental, sanitário,

de segurança, dentre outros.

Maior integração

De acordo com a Jucea, atualmente, o Amazonas é um dos Estados com o maior grau de integração, com os órgãos das três esferas administrativas (municipal, estadual e federal), entretanto, possui, ainda, um dos maiores tempos de análise dos processos. "Situação que pretendemos melhorar este ano", esclarece o presidente da Junta Comercial.

Outra questão importante é o convênio para integração com a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), para estimular e tornar mais acessíveis os incentivos fiscais.